

UM CAMINHO ABERTO PARA OS ALUNOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA APRENDIZAGEM CONTÍNUA

Autor: Aureliana da Silva Tavares

Co-autor: Suely Aragão Azevêdo Viana

Co-autor: Ana Maria Mendes Barreiro Nunes

Co-autor: Patrícia Tavares de Lima

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Janine Marta Coelho Rodrigues

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Email: tavares.aureliana@gmail.com

Resumo

O ato de educar e de buscar uma formação continuada cujo currículo do educador não deve se deter a uma estrutura curricular do curso, deve ir além de meros estudos fragmentados. Para tanto, é necessário que haja uma organização, aprofundamento, uma sistematização naquilo que se deseja alcançar. O processo de formação deve ser algo contínuo na vida daqueles que buscam sempre dar o melhor de si. O ato da realização da escolha de uma formação continuada consciente, apto para favorecer o crescimento de indivíduo capaz de criar, recriar e criticar situações que contribui para a mudança não apenas pessoal, mas da nossa situação vigente. A troca de experiência e os diálogos existentes em cada encontro favorecem uma mediação entre os textos reflexivos e os componentes do grupo. Tais ações contribuem para o entrosamento entre os participantes e as propostas apresentadas desenvolvidas de forma eficaz. Para os participantes do grupo, conseguir enfrentar os obstáculos para ingressarem no mestrado do Programa de Pós Graduação em Educação – PPGE, após o término de sua graduação é preciso está bem preparado procurando construir ao longo do curso um currículo voltado para uma prática educativa consistente, sólida, segura com atitude e ações de militância na construção do saber. Diante do exposto, esta pesquisa justifica-se pelo fato do grupo de estudo subsidiar a construção de uma formação linear na área da educação dos alunos da graduação através das discussões entre os participantes contribuindo para o desenvolvimento de uma formação continuada favorecendo uma reflexão mais crítica diante de sua prática pedagógica. Trabalhando desta forma, podemos galgar para o desenvolvimento de uma formação profissional mais organizada e sistematizada com um olhar direcionado a construção de um rico Currículo Lattes melhorando não só a qualidade de ensino, mas também estimulando nossos alunos a refletirem sobre o meio em que vivem levando-o a lutar por seus direitos através de uma formação consciente e participante. Portanto, este estudo teve como objetivo relatar a experiência dos participantes do grupo que almejam o acesso a formação continuada no âmbito do PPGE. Este estudo consistiu em um relato de experiência vivenciado por discentes do Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, no período de agosto de 2016 a julho de 2017. O estudo foi desenvolvido através de observações, conversas informais com grupo de alunos que já frequentam programas de pós graduação em educação. Ao longo dos diálogos ocorridos no local, fomos percebendo que essa relação de leitura e conscientização está presente em toda ação do processo ensino-aprendizagem. Os educandos vão interagindo e dialogando com clareza sobre os fatores sócio-político-econômicos que ocorrem a sua volta e influenciam sua vida.

Palavras-chave: Formação Stricto Sensu, Alunos Graduados, Pensamento Freireano.

INTRODUÇÃO

O ato de educar e de buscar uma formação continuada cujo currículo do educador não deve se deter a uma estrutura curricular do curso, deve ir além

de meros estudos fragmentados. Para tanto, é necessário que haja uma organização, aprofundamento, uma sistematização naquilo que se deseja alcançar. O processo de formação deve ser algo contínuo na vida daqueles que buscam sempre dar o melhor de si.

De acordo com a visão de Dermeval Saviani, (1991, p. 42) podemos dizer que “a educação é uma arma capaz de desempenhar o papel de adaptar e de integrar os indivíduos na sociedade”.

Assim, devemos ter um amadurecimento da nossa formação e passarmos a acreditar que, segundo Emília Ferreiro (1986, p. 31)

“Nenhuma prática pedagógica é neutra. Todas estão apoiadas em certos modo de conceber o processo de aprendizagem e o objeto dessa aprendizagem. São provavelmente essas práticas (mais do que os métodos em si) que têm efeitos mais duráveis a longo prazo, no domínio da língua escrita como em todos os outros. Conforme se coloque a relação entre o sujeito de conhecimento, e conforme se caracterize a ambos, certas práticas aparecerão como “normais ou como “aberrantes”.

Podemos perceber nesta afirmação, que qualquer prática pedagógica que venha seguir deve estar apoiada numa pesquisa cujos subsídios criados e desenvolvidos darão relevância no que diz respeito a desenvoltura do profissional em ação.

Para que tais recursos sejam explorados de forma satisfatória é necessário que haja flexibilidade quando buscarmos uma formação continuada, assim como também sua práxis com base nos estudos teorizados.

A ponte existente entre ambos deve surgir de forma prazerosa, que envolva uma melhor qualificação curricular, mas também que se sinta cada vez mais interessado e disposto naquilo que faz.

O ato da realização da escolha de uma formação continuada consciente, apto para favorecer o crescimento de indivíduo capaz de criar, recriar e criticar situações que contribui para a mudança não apenas pessoal, mas da nossa situação vigente.

Estas ideias ficam mais clara nos estudos trazido por Paulo Freire quando diz que:

“...é necessário aprender para a vida, não somente para a vida profissional mas também para o próprio desenvolvimento pessoal; e essa aprendizagem fundamenta-se numa análise crítica da vida real. Aprender implica continuamente conscientização para tornar-se um cidadão ativo e até participativo nos processos societários.”(FREIRE *apud* SANDKÖTTER, 2000, p.19)

No entanto tornar uma sociedade mais digna capaz de formar um indivíduo questionador crítico-constructivo, é o que a cada dia nós educadores e pesquisadores buscamos através de uma formação continuada. Que a nossa prática educativa seja rica com base no pensamento crítico capaz de construir uma educação mais humana, mais crítica, mais questionadora.

Diante do exposto, ressaltamos que é notório na Universidade Federal da Paraíba – UFPB o fato de pessoas formadas nas áreas de saúde, humanas ou exatas buscarem uma formação continuada no âmbito do Programa de Pós Graduação em Educação – PPGE. Ao analisarmos a graduação dos mestrandos e doutorandos percebe-se que poucos têm como base sua graduação em algum dos cursos ofertados pelo Centro de Educação do Campus I.

A proposta da construção deste grupo de estudo é oferecer subsídios para a construção de uma formação linear na área da educação dos alunos da graduação. Os estudos através das discussões entre os participantes do grupo contribuíram para o desenvolvimento de uma formação sistematizada favorecendo uma reflexão mais crítica diante de sua prática pedagógica.

Trabalhando desta forma, podemos galgar para o desenvolvimento de uma formação profissional mais organizada e sistematizada com um olhar direcionado a construção de um produtivo Currículo Lattes melhorando não só a qualidade de ensino, mas também estimulando nossos alunos a refletirem sobre o meio em que vivem levando-o a lutar por seus direitos através de uma formação consciente e participante. Portanto, este estudo teve como objetivo relatar a experiência dos participantes do grupo que almejam o acesso a formação continuada no âmbito do PPGE.

METODOLOGIA

Este estudo consistiu em um relato de experiência vivenciado por discentes do Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, no período de agosto de 2016 a julho de 2017.

O relato de experiência é um texto que descreve precisamente uma dada experiência que possa contribuir de forma relevante para sua área de atuação (por exemplo, um curso novo ministrado sobre determinado assunto, um projeto profissional, entre outros). Ele traz as motivações ou metodologias para as ações tomadas na situação e as considerações/impressões que a vivência trouxe àquele (a) que a viveu. O relato é feito de

modo contextualizado, com objetividade e aporte teórico. Em outras palavras, não é uma narração emotiva e subjetiva, nem uma mera divagação pessoal e aleatória. (LAKATOS; MARCONI, 2012).

O estudo foi desenvolvido através de registros, observações, conversas formais e informais com grupo de alunos que já frequentam programas de pós graduação em educação. Tais registros analisados permitiram chegar a alguns resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os encontros aconteceram no Centro de educação da Universidade Federal da Paraíba, Campos I, nas segundas-feiras às 15 horas de forma quinzenal. Neste momento aconteceu troca de experiências e informações, no qual todos possam aproveitar a teoria, aplicando a sua realidade, uma vez que defendemos uma pedagogia crítica-dialógica, uma pedagogia da pergunta onde todos participem e interajam.

Durante a formação do grupo de estudo, pensamos em metodologias que nenhum dos membros sintaram-se excluído, favorecendo assim uma práxis valorizando a essência da formação pedagógica e que ao mesmo tempo se torne algo prazeroso, que todos os envolvidos sintam prazer no que estão fazendo, no que estão aprendendo e reaprendendo.

A troca de experiência e os diálogos existentes em cada encontro favoreceram uma mediação entre os textos reflexivos e os componentes do grupo. Tais ações contribuíram para o entrosamento entre os participantes e as propostas apresentadas desenvolvidas de forma eficaz.

Durante a seleção de textos trabalhados foi observado as condições de estudo de cada membro para que ouvesse um processo de ensino/aprendizagem adequado ao foco de estudo com base nos objetos a serem alcançados, permitindo o cumprimento da proposta do grupo, focando sempre na preparação para uma formação continuada.

Para os alunos do curso de Pedagogia da UFPB conseguirem enfrentar os obstáculos para ingressarem no mestrado do PPGE após o término de sua graduação é preciso está bem preparado procurando construir ao longo do curso um currículo voltado para uma prática educativa consistente, sólida, segura com atitude e ações de militância na construção do saber.

Para que isso aconteça é preciso muita dedicação e estudo, pois o educador deve sempre questionar as suas ações e nunca se limitar na situação em que se encontra. O docente, questionador, pesquisador deve buscar sempre o aprofundamento

e aperfeiçoamento de sua prática. Paulo Freire (2007) é um educador, pensador que pode ajudar a enfrentar estes obstáculos. Sua prática inovadora é voltada para a aceitação e interação de grupos populares, pessoas marginalizadas. Sua concepção de leitura crítica é voltada para a valorização cultural dos educandos.

Freire foi um homem que dedicou toda sua vida no estudo de uma educação inovadora, emancipatória, que fosse capaz de interagir todos os alunos da mesma forma sem preconceito de gênero ou classe social. Seria uma educação com base no diálogo e valorização da cultura do educando.

Para Freire (1999, p.104) “a educação é um ato de amor, por isso um ato de coragem. Não pode temer o debate. À análise da realidade. Não pode fugir a discussão criadora, sob pena de ser uma farsa”.

É pensando numa educação dialogada entre educador e educando que devemos seguir. É praticando uma educação crítica, mas que esta criticidade não se torne sisuda, séria e sem vida. Devemos pensar em criar um ambiente favorável ao ensino-aprendizado de todos não deixando excluídas por nossa sociedade.

Para que os alunos do curso de pedagogia, consiga interagir e aprender “certo” é necessário almejar um estudo que segundo Freire (1999, p.83) seria um

lugar de destaque à compreensão crítica do conhecimento significativo através da relação dialógica. E que estimula o perguntar, o criticar, a criar, onde se propõe a construção do conhecimento coletivo, articulando o saber popular e o saber crítico científico, mediados pelas experiências no mundo.

A visão de leitura apresentada por esse autor traz a superação do discurso vazio e o verbalismo vazio sobre a educação. Para ele, o que deve ser instaurada é a pedagogia que começa pelo diálogo, pela comunicação, por uma nova relação humana que possibilita ao próprio povo a elaboração de uma consciência crítica do mundo em que vive¹.

O grupo de estudo direciona alunos de diversos cursos e oriundos de outras universidades a lutarem por uma formação no Centro de Educação da UFPB. A educação deve seguir um pressuposto em que segundo Paulo Freire deve transmitir quando diz que:

“Não há educação sem amor. O amor implica luta contra o egoísmo. Quem não é capaz de amar os seres inacabados não pode educar. Não há educação imposta, como não há amor imposto. Quem não ama não compreende o próximo, não o respeita” (FREIRE, 1994, p.29).

¹ Ver - Freire, Paulo – Educação como Prática da Liberdade – Rio de Janeiro, Paz e Terra. 30ª Edição. 2007.

Entretanto, é com base no pensamento Freireano que este projeto de ação tenta trazer para alunos que já concluíram sua graduação ou especialização a um certo período de tempo a fortalecer seus conhecimentos, buscando uma valorização formação *stricto sensu*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que atualmente, mesmo que de forma lenta, a nossa educação anda passando por processo de mudanças, almejando uma educação voltada para o senso crítico cortando laços com a educação vertical.

Nos encontros, os participantes escolhiam e traçavam um cronograma de estudo, no qual realizamos as leituras das obras indicadas com forme suas necessidades e curiosidade de aprendizagem. A produção e apresentação de roteiros de estudo iniciavam o debate acerca dos assuntos. O grupo de estudo existe a mais de um ano e começou com apenas cinco participantes.

Hoje temos aproximadamente 12 membros. Podemos constatar que tal envolvimento e interação dos participantes possibilitou um melhor entendimento das obras publicadas pelos professores do Programa de Pós-Graduação oportunizando uma aprendizagem crítica e participativa.

Constatamos que para conscientizar sobre a importância do estudo para o crescimento interior e a auto-realização faz com que busquemos nos preparar para a construção do conhecimento crítico proporcionando não só a internalização do seu papel como cidadão no mundo, mas também, a contribuição que sua pesquisa trará para o bem-estar da comunidade.

Ocorriam também a participação de alunos convidados mestrandos ou doutorandos do programa para contar sua experiência e desenvolvimento de sua pesquisa no local. Esta troca de experiências, além de estimulá-los a estar sempre em busca de novos conhecimentos os ajuda na construção de seu projeto de pesquisa que será submetido à seleção.

Através das reuniões, os participantes encontravam caminhos adequados e prazerosos para a concretização do processo ensino-aprendizagem, construindo, dessa forma, um ambiente estimulador e agradável.

Enfim, a importância do trabalho em equipe para obtenção de um funcionamento integral no grupo de estudo, constrói uma relação de igualdade, respeito e consideração mútua. O estudo detalhado dos temas pertinentes auxiliar no

entendimento dos desafios educacionais contemporâneos adquirirem, dentro do possível, o suporte necessário para bom desempenho da sua formação continuada.

A continuidade do grupo parte do princípio de oportunizar a otimização dos processos individuais exercidos no coletivo do grupo de estudo da formação continuada e seu processo de socialização com o meio.

Os estudos realizados pelos participantes contribuíram significativamente para o crescimento e entendimento da organização do meio, ridimindo dúvidas existentes ao longo dos estudos.

Tendo no grupo participante oriundo de diferentes tipos de graduações - enfermagem, filosofia, direito, pedagogia, história, letras e economia - essa diversidade de saberes contribuem significativamente para a construção do ser quanto cidadão crítico e participativo, pois os diálogos enriquecem todo o contexto do conteúdo vivenciado.

Assim, devemos construir a visão de que no momento em que praticarmos uma educação voltada para o desvendamento das necessidades dos educandos, estará construindo uma educação verdadeira, esclarecedora sobre a essência do seu mundo. Essa atitude favorece a percepção de sua existência e importância para o desenvolvimento dos ambientes que contemplam a vida.

Ao longo dos diálogos ocorridos no local, fomos percebendo que essa relação de leitura e conscientização está presente em toda ação do processo ensino-aprendizagem. Os educandos vão interagindo e dialogando com clareza sobre os fatores sócio-político-econômicos que ocorrem a sua volta e influenciam sua vida.

Buscamos relatar está experiência que já vem ocorrendo a mais de um ano para que percebam a importância de desenvolver uma prática educativa, na qual todos travem relações permanentes com o mundo, de propiciar a criação e recriação do saber.

REFERÊNCIAS

BRENNAND, Edna. **O Labirinto da Educação Popular**. João Pessoa: UFPB, 2003, p.57 – 102.

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. 2ª ed. Cortez, 1986, p.31.

FREIRE, A **Educação na Cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

_____. Paulo. **Educação e Mudança**. Editora Paz e Terra, 1994, p. 29.

_____, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

_____. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 34ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).

_____. **Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

_____. **Conscientização Teoria e Prática da Libertação: Uma Introdução ao Pensamento de Paulo Freire**. 3ª ed. São Paulo: Moraes, 1980.

FREITAG, Bárbara. **Diário de uma alfabetizadora**. 2ª ed. Papirus, 1994.

GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo**. 6ª ed. Vozes, 1998.

GATÉ, Jean-Pierre. **Educar para o sentido da escrita**. Ed. EDUSC. 2001

GRISPUN, Mírian P. S. Zippin (org.). **Educação Tecnológica: desafios e perspectivas**. São Paulo: Cortes, 1999.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LIMA JÚNIOR, Luiz P. de. **Gênero e Educação. Conceitos**. João Pessoa, v 4. N 6, p. 07 – 15, jun / Dez. 2001.

OLIVEIRA, Silvio Luiz. **Tratado de metodologia Científica**. Ed. Pioneira, 1997.

RODRIGUES, Janine Marta Coelho (org.). **Formação docente: contribuições do ideário de Paulo Freire**. João Pessoa: Sal e Terra, 2006.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. 14ª ed. Editora Vozes, 1978.

SANDKÖTTER, Stephan, et all. **Desafios da Políticas na Virada do Século**. Editora Universitária, 2000, p. 19.

SAVIANI, Dermeval. **Educação e Questões da Atualidade**. Editora Cortez, 1991, p.42.